O COMERCIANTE

Informativo do Sindicato do Comércio Varejista de Marília e Região—Ano 11— Mai de 2021

Comércio contra a Fome em Marília

O Sindicato do Comércio Varejista de Marília e Região lançou na base uma campanha de arrecadação de alimentos do programa Mesa Brasil, desenvolvido pelo Sesc São Paulo há 26 anos. As doações podem ser feitas diretamente na entidade e serão repassadas ao Fundo Social de Solidariedade do Município para atendimento a famílias carentes. Conheça os detalhes .

Página 3

Associados podem Compensar ICMS do PIS e Cofins

Empresas associadas ao Sincomércio Marília poderão compensar os créditos tributários devidos à título da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS.

Zona Azul deve iniciar cobrança a partir de agosto

Página 4

(Tabela 2) - ESTADO DE SÃO PAULO - Comércio Geral

Participação Média dos Meses Nas Vendas Anuais

MESES	Ordem	Média 2015-2019	MESES	Ordem	2020	p.p.
DEZEMBRO	1º	10,3%	DEZEMBRO	1º	10,7%	0,44
NOVEMBRO	2º	8,9%	NOVEMBRO	2º	9,6%	0,70
OUTUBRO	3º	8,5%	OUTUBRO	3º	9,4%	0,85
AGOSTO	4º	8,3%	SETEMBRO	4º	8,7%	0,60
MARÇO	5º	8,2%	AGOSTO	5º	8,7%	0,34
MAIO	6º	8,2%	JULHO	6º	8,5%	0,37
SETEMBRO	7º	8,1%	JANEIRO	7º	8,1%	0,12
JULHO	8º	8,1%	MARÇO	8º	7,9%	-0,36
JANEIRO	9º	8,0%	JUNHO	9º	7,8%	-0,10
ABRIL	10º	7,9%	FEVEREIRO	10º	7,7%	0,27
JUNHO	11º	7,9%	MAIO	11º	6,9%	-1,26
FEVEREIRO	12º	7,5%	ABRIL	12º	6,0%	-1,96

Fonte e Metodologia: FecomercioSP

Construção cresce, vestuário cai; veja impacto da Covid

As lojas de materiais de construção e as de móveis e decoração obtiveram maior ganho de espaço em 2020, segundo levantamento da FecomercioSP. Veja detalhes do estudo sobre o impacto da epidemia no varejo de SP. Página 8

Comércio tem maior perda de empregos no ano

Pág. 6

Pronampe será permanente e amplia repasses

Pág. 7

Fecomercio SP e Sebrae abrem cursos e crédito

Pág. 6

Sesc fica mais próximo da cidade e dos comerciantes

Opinião Pág. 2

Curtas

Fraudes virtuais

A prevenção de fraudes é uma das principais preocupações de empresas brasileiras que atuam no *e-commerce*. Até 62% dos negócios brasileiros que participaram do levantamento querem aumentar os investimentos nessa área.

Restituição do IR

O Banco do Brasil informou que 462 mil contribuintes não resgataram a restituição do Imposto de Renda da Pessoa Física em anos anteriores porque não indicaram ou não informaram corretamente os dados bancários na declaração. Também estão nesse grupo integrantes de lotes residuais da malha fina. O montante totaliza R$ 295 milhões disponíveis no BB para serem sacados.

Cobre os bancos

O Banco Central vai disponibilizar informações sobre contas de depósitos encerradas com saldo disponível; contas de pagamento encerradas com saldo disponível; tarifas cobradas de forma indevida e outras situações em que bancos mantém saldos que podem ser sacados pelos correntistas.

Fala, presidente

A Ação Urgente contra a Fome, iniciativa do programa Mesa Brasil, do Sesc, envolve duas situações que exigem resposta do comércio local e também devem nos encher de orgulho.

Primeiro é uma necessidade que explode na porta de todas as empresas, fruto de uma epidemia e de medidas equivocadas que ampliam uma crise pela qual o setor não tem a menor culpa, é uma das maiores vítimas, mas é novamente chamado a mostrar o seu comprometimento com a coletividade. Somos especialistas nisto.

E em segundo lugar está o convite da diretoria do Sesc, que tem sido uma parceira da cidade. O Sesc é cada vez mais de Marília.

Não há como deixar de atender uma demanda do diretor Danilo Santos de Miranda, um amigo e defensor da cidade.

Também é preciso reconhecer a dedicação do diretor Sérgio Batistelli e do presidente da Fecomercio SP, Abram Szajman. São todos cada vez mais marilienses de coração.

A vinda da unidade do Sesc Marília é resultado de uma luta de 20 anos que provoca enorme impacto econômico, social, cultural e esportivo. Como falar não a um chamamento da instituição?

Levo comigo a satisfação de anos dedicados a essa conquista e que revelaram ainda lideranças da cidade, como o dirigente Eduardo Kawakami .

E a partir de agora levo também a satisfação em poder fazer ao lado dos comerciantes uma enorme mobilização para atendimento à população em situação de vulnerabilidade social.

O comércio mostra sua força, o Sesc fica mais próximo. Fazemos história contra a crise, contra os erros do poder público e contra a epidemia que marca o mundo.

Expediente

SINCOMÉRCIO MARÍLIA
Av. Carlos Gomes, 427 – Centro – Marília/SP
Tel. (14) 3402-4444
www.sincomerciomarilia.com.br

Presidente:
- Pedro Pavão

Vice-Presidente:
- Eduardo Kiyoshi Kawakami

1.º Secretário:
- Celso Olivier de Souza

2.º Secretário:
- Luiz Tallero Garcia

1.º Tesoureiro:
- Paulo Querino da Paixão

2.º Tesoureiro:
- Vanderlei Souza Azevedo

Suplente:
- Flávio Felice Di Fiore
- Jorge Luiz Claviço
- Flávio Felice Di Fiore Jr
- Webber Jo Ibara
- Wilson Mattar
- Jefferson Sanches Gravena

Conselho Fiscal:
- Flávio Felice Di Fiore
- Jorge Luiz Claviço
- Webber Jo Ibara

Conselho Fiscal Suplente:
- Wilson Mattar
- Celso Olivier de Souza
- Jefferson Sanches Gravena

Delegado:
- Pedro Pavão
- Eduardo Kiyoshi Kawakami

Delegado Suplente:
- Paulo Querino da Paixão
- Vanderlei Souza Azevedo

Produção
Giro Marília
Jornalista responsável
- Rogério Martinez
Contatos
imprensa.sincomercio@terra.com.br
(14) 99895-9292

CONTRA A FOME

Sincomércio e Sesc arrecadam alimentos na cidade

O Sindicato do Comércio Varejista de Marília e Região lançou na base uma campanha de arrecadação de alimentos do programa Mesa Brasil, desenvolvido pelo Sesc São Paulo há 26 anos.

A gerente do Sesc Bauru, Renata Salvador, esteve na cidade com equipe de comunicação para discutir os protocolos da campanha com o presidente do Sincomércio, Pedro Pavão, que já organizou a estrutura de arrecadação.

Caixa de doações e encontros para ação em Marília

O Sindicato já definiu uma parceria com o Fundo Social de Solidariedade e a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social o modelo de distribuição destes alimentos para a comunidade.

"O programa Mesa Brasil é uma grande tradição do Sesc, uma iniciativa de enorme sucesso e muito impacto social que não parou um minuto sequer na pandemia. A vinda da campanha para Marília só reforça a relação do Sesc São Paulo com a cidade, que recebe a esperada e merecida unidade do Sesc, a ser inaugurada em 2023", explicou Pavão.

A campanha **Ação Urgente contra a Fome** visa arrecadar alimentos não perecíveis.

As doações podem ser feitas em horário comercial no Sindicato, na rua Carlos Gomes, 427. Mais informações pelo telefone (14) 3402-4444

- O QUE DOAR

Alimentos não perecíveis como arroz, feijão, leite em pó, óleo, fubá, sardinha em lata, macarrão, molho de tomate, farinha de milho e farinha de mandioca. A ação é emergencial mas o projeto é permanente.

Convite para a campanha aproxima o Sesc e a cidade

A participação do Sincomércio Marília na arrecadação atende uma situação emergencial de crise econômica provocada pelas restrições da epidemia de Covid-19 e um convite especial do Sesc.

Em carta enviada ao Sindicato, o diretor do Sesc-SP Danilo Santos de Miranda destaca a importância do projeto e amplia a aproximação da instituição com a cidade.

O Sesc mantém obra de instalação de unidade em Marília com projeto arquitetônico pioneiro e previsão de inauguração para 2023.

Marília também tem doações em postos de vacinação

A campanha de arrecadação de alimentos em Marília também pode ser feita durante as etapas de vacinação na cidade. O projeto Vacina Contra a Fome coleta nos pontos de imunização.

É uma ação direcionada para pessoas físicas, diferente da mobilização junto às empresas, com doações de qualquer alimento da cesta básica, no próprio posto de vacinação.

O objetivo da campanha é beneficiar famílias vulneráveis e com déficit nutricional durante o enfrentamento da pandemia do coronavírus.

TRÂNSITO E MOBILIDADE

Zona Azul deve iniciar cobrança em agosto

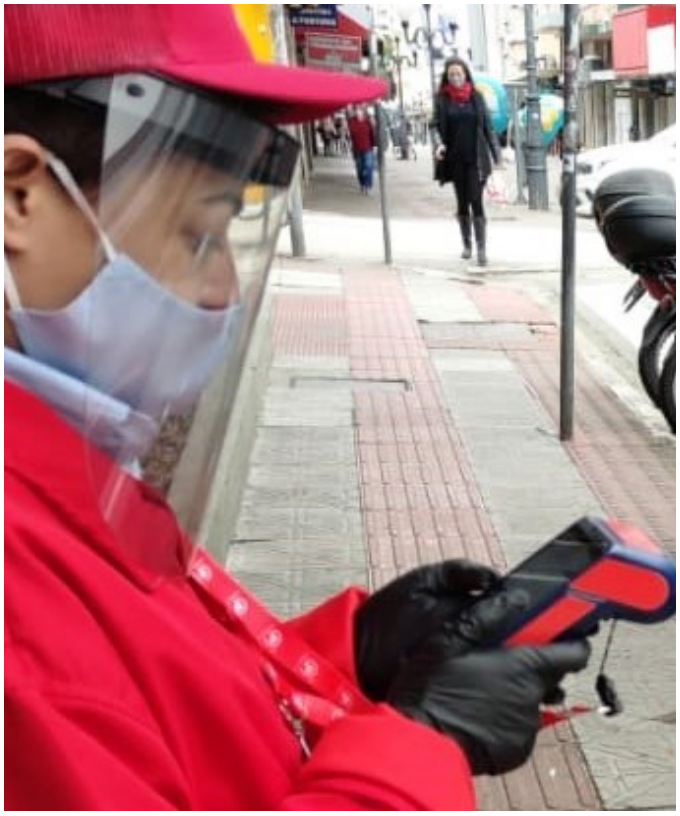
A empresa Rizzo Parking, responsável pela implantação do sistema de zona azul digital em Marília, prevê iniciar em agosto a operação dos serviços com cobrança pelo estacionamento rotativo na cidade.

A implantação de todo o sistema e sinalização deve ser concluída em junho. Em julho a empresa deve proceder programa de orientação e educação dos motoristas sobre funcionamento do sistema.

Os detalhes devem ser apresentados oficialmente pela diretoria da Rizzo em aproximadamente 20 dias. O sistema está em fase final de montagem da plataforma digital.

A próxima etapa é a sinalização de ruas, instalação de parquímetros e placas de orientação. É um trabalho que a empresa executa à noite nas cidades em que atua para não causar impacto no trânsito.

O sistema deve ser lançado com tarifa de R$ 2,00 por estacionamento por uma hora e R$ 4,00 por duas horas. Haverá 3.000 vagas de zona azul.



Estado de SP prevê vacinar toda população até outubro

O Governo do Estado prevê vacinar toda a população adulta de São Paulo contra COVID-19 até o dia 31 de outubro.

A projeção foi calculada pelo PEI (Plano Estadual de Imunização) com base nas perspectivas de disponibilidade de vacinas informada publicamente no site do Ministério da Saúde.

Ainda em julho, a campanha será dedicada aos adultos de 55 a 59 anos entre os dias 1 e 20. Entre 21 e 31 serão imunizados os trabalhadores da Educação com idade entre 18 a 44 anos, completando assim a categoria de profissionais de ensino.

Para agosto, estão previstas faixas etárias, de 45 a 54 anos. No mês de setembro pessoas com idade entre 30 e 44 anos. A campanha deverá ser finalizada em outubro com as pessoas de 18 a 29 anos.

Veja como fazer descarte correto de lixo eletrônico

Novos serviços e parcerias orientam em Marília o descarte correto do lixo eletrônico, material altamente nocivo ao meio ambiente.

O material pode ser doado ao Projeto ReciclaEtec, desenvolvido pela Etec Antônio Devisate.

'Os materiais podem ser entregues na avenida Castro Alves, 62, sob agendamento, na região central do município. Contatos e informações poderão ser obtidos através dos telefones (14) 99761-3568, (14) 99750-1073.

Ainda, o Ecoponto Nova Marília, localizado na Rua Joaquim Dias, 45, bairro Nova Marília, está apto a receber este tipo de material

O Centro de Educação Ambiental, no bosque municipal, também funciona como ecoponto.

Todo material recolhido é reutilizado em educação ambiental ou entregue a empresas de reaproveitamento .

JUSTIÇA

Emprsas podem compensar ICMS do PIS e Cofins

Empresas associadas ao Sincomércio Marília (Sindicato do Comércio Varejista de Marília) poderão compensar os créditos tributários devidos à título da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS.

A medida acompanha uma decisão do STF (Supremo Tribunal federal) que no dia 13 de maio de 2021 julgou controvérsias sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, principalmente em relação ao alcance e abrangência.

Nesta decisão, além de consolidar o entendimento de que o ICMS a ser excluído da base de cálculo do PIS e da COFINS, corresponde àquele destacado nas notas fiscais de saída, também, decidiu pela modulação dos efeitos da decisão que fixou o Tema 69 - "o ICMS não compõe a base de cálculo para fins de incidência do PIS e da COFINS". Mas, qual a finalidade prática desta decisão?

Para os contribuintes que ingressaram com ação judicial ou administrativa antes de 15/03/2017 – data em que houve a decisão de mérito do Recurso Extraordinário que fixou o tema acima indicado –, a compensação do crédito tributário abrangerá o período de cinco anos, contados do ingresso da respectiva ação.

Já para os contribuintes que ingressaram com ações após essa data ou que ainda não ingressaram, a compensação terá por data limite, 15/03/2017, isto é, alcançando tempo inferior a cinco anos.

Um Mandado de Segurança impetrado pelo Sincomércio em 2016 garante a compensação concernente ao período cinco anos .

Empresários podem procurar a entidade para receber o suporte jurídico, coordenado pela advogada Daniela Marinho. O atendimento é feito na Avenida Carlos Gomes, nº 427, com agendamento pelo telefone (14) 3402-4444.

Marília registra média de 360 novas empresas por mês

Marília registrou a média mensal de 360,5 empresas abertas no primeiro quadrimestre de 2021.

Nos primeiros quatro meses do ano foram abertas um total de 1.442 empresas, sendo 254 gerais e 1.188 MEIs (Microempreendedores Individuais), com capital total de R$ 32.756.670,00.

A maioria das empresas foi registrada nas regiões norte e centro, com 27% do total, seguida pela zona sul com 18%, zona leste com 15% e zona oeste com 13%.

Hotéis, Bares e Restaurantes pedem socorro por dívidas

A Federação de Hotéis, Bares e restaurantes do Estado e presidente do Sindicato da categoria em Marília, apresentou ao governo do Estado nesta terça-feira um pedido de socorro do setor para dívidas com o programa Desenvolve-SP.

O setor, representado pelo empresário Sinval Gruppo, presidente do Sindicato da categoria em Marília, pediu ainda participação do Estado em uma campanha por renegociação do Pronampe. Nos dois casos as dívidas foram criadas por empréstimos contraídos em 2020 para manter as empresas em meio à crise provocada pela epidemia.

EMPREGOS

Comércio tem maior perda de vagas em Marília

Marília registrou saldo positivo de 1.086 empregos no primeiro quadrimestre de 2021, segundo dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), do Governo Federal.

E mais uma vez o único setor com saldo negativo é do Comércio, com 238 vagas perdidas, uma situação provocada pelas restrições às atividades das empresas nas medidas de controle da epidemia de Covid-19.

Os dados foram com os números de abril, quando a cidade registrou 2.271 admissões contra 2.117 desligamentos, representando um saldo positivo de 154 empregos.

Nos quatro primeiros meses do ano foram 10.202 admissões e 9.116 desligamentos, gerando esse saldo positivo de 1.086 empregos.

Os destaques são os setores de Serviços, com saldo positivo de 911 empregos; Indústria com 258 e Construção com 149. Agropecuária também apresentou um saldo positivo de seis empregos.

Fecomercio e Sebrae abrem cursos e linhas de crédito

A FecomercioSP e o Sebrae promovem o programa Empreenda Rápido de acesso a diversos cursos de capacitação empresarial e a linhas de microcrédito orientado.

Com foco em Empresas de Pequeno Porte (EPPs), Microempresas e Microempreendedores Individuais (MEIs), disponibiliza, aos participantes certificados, crédito de até R$ 21 mil e taxas de juros que partem de 0% ao mês (a.m.).

Os prazos de pagamento se estendem até 48 meses, com carência de até cinco meses.

O programa, também disponível para quem tem interesse em começar a empreender, se notabiliza por oferecer conteúdo, ferramentas e orientações assertivas para o empreendedor que planeja ampliar os negócios, aprimorar a gestão e superar crises econômicas como a qual o País atravessa atualmente.

Totalmente gratuito, o Empreenda Rápido, para os empreendedores formalizados, disponibiliza cursos de até 20 horas, divididos em nove módulos de ensino.

Após a conclusão de qualquer curso, o empreendedor tem acesso às linhas de crédito conveniadas com o Banco do Povo.

Cidade quer acelerar vinda de Parque Tecnológico

Um pedido formal apresentado ao governo do Estado quer acelerar a aprovação de instalação do Parque Tecnológico da cidade.

A aprovação pode representar repasse de recursos de R$ 30 milhões para instalação do espaço que vai se tornar um centro de negócios, fomento à pesquisa, geração de emprego e inovações em tecnologia.

A instalação final do parque acompanha processo de anos que envolveu a instalação do Centro Incubador de Empresas, do Centro de Inovação e Tecnologia e o reconhecimento do Arranjo Produtivo de Tecnologia da Informação.

O parque também já conta com uma área de 200mil m² ao lado do Distrito de Lácio e um projeto arquitetônico de instalação.

A cidade espera o registro final e a inclusão do parque no orçamento estadual para início de instalação.

CRÉDITO

Lei: Pronampe permanente com mais repasses

STF valida IR em depósitos não comprovados

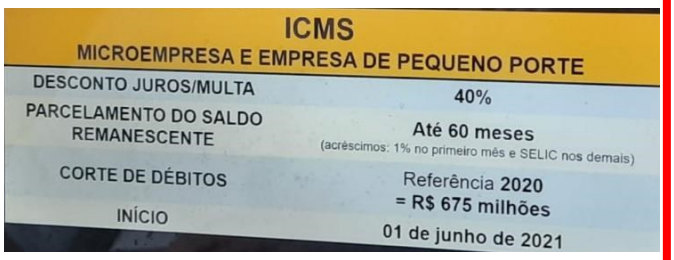
O Supremo Tribunal Federal validou a cobrança de Imposto de Renda (IR) sobre depósitos bancários de origem não comprovada.

Por isso, a FecomercioSP alerta sobre a importância de as operações realizadas por pessoas físicas e jurídicas estarem devidamente registradas em documentos que justifiquem a geração dos rendimentos ou receitas.

No caso em questão, o contribuinte pessoa física alegou que as movimentações financeiras eram originárias de depósitos em cheques, dinheiro ou títulos de clientes relacionados às operações de *factoring* e empréstimos.

Contudo, ele sofreu autuação da Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil por não apresentar os documentos comprobatórios

É preciso armazenar os contratos e os registros das obrigações acessórias para se precaver



ICMS	
MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE	
DESCONTO JUROS/MULTA	40%
PARCELAMENTO DO SALDO REMANESCENTE	Até 60 meses (acréscimos: 1% no primeiro mês e SELIC nos demais)
CORTE DE DÉBITOS	Referência 2020 = R$ 675 milhões
INÍCIO	01 de junho de 2021

ICMS e IPVA oferecem descontos e renegociação

Um programa anunciado pela Secretaria Estadual da Fazenda e pela Procuradoria do Estado vai permitir a pessoas e setores econômicos atingidos pela pandemia de covid-19 parcelar dívidas com o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e o Imposto sobre Veículos Automotores (IPVA).

Serão beneficiadas pessoas físicas, empresas dos setores de comércio varejista, bares e restaurantes, bem como as classificadas como microempresa e empresa de pequeno porte.

A iniciativa possibilitará o parcelamento em até 60 meses de débitos de ICMS do ano de 2020 inscritos em dívida ativa, contando com desconto exclusivo de até 40% em juros e multas. Os contribuintes pessoa física de IPVA terão condições diferenciadas para pagamento e parcelamento dos débitos inscritos em dívida ativa dos anos de 2017 a 2020.

"A transação tributária [parcelamento] é uma ferramenta inovadora de cobrança que melhorará a arrecadação e viabilizará não apenas a extinção de processos judiciais, como também a rápida regularização de situações jurídicas tributárias", destacou a Secretaria de Fazenda e Planejamento do estado em nota.

Os detalhes sobre o parcelamento das dívidas e demais informações sobre o programa podem ser encontrados em **www.dividaativa.pge.sp.gov.br/transacao**.

O Pronampe (Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) será permanente a partir deste ano, após a sanção presidencial do Projeto de Lei (PL) 1.282/2020, agora Lei 14.161/21.

Com isso, essas empresas poderão obter empréstimos com condições especiais desde que assumam o compromisso de preservar o mesmo número de funcionários no momento da tomada do financiamento.

Favorável ao aumento das possibilidades na concessão de crédito para micros e pequenas empresas, a FecomercioSP tem, inclusive, solicitado a inclusão do benefício na agenda de recuperação econômica do País.

A Entidade compreende que apenas ações contínuas são capazes de auxiliar na recuperação e fortalecimento da economia.

O Pronampe também ajuda na preservação de empregos. A nova fase inclui crédito de R$ 5 bilhões

PESQUISA

Veja impacto da epidemia no varejo de SP

As lojas de materiais de construção e as de móveis e decoração obtiveram maior ganho de espaço em 2020, segundo levantamento da FecomercioSP,

O primeiro segmento ampliou em 20% sua fatia no total do varejo paulista e o segundo elevou em 13,5% sua participação no varejo.

O estudo da FecomercioSP mensurou o faturamento das principais atividades do varejo paulista nos últimos seis anos.

O objetivo é apurar os reflexos de possíveis mudanças na sazonalidade para distinguir 2020 do período 2015/2019.

A forte expansão do mercado imobiliário, via crédito ampliado e acessível, também estimulou reformas e decorações domésticas.

(Tabela 3) - COMÉRCIO VAREJISTA NO ESTADO DE SÃO PAULO
MÉDIA DAS PARTICIPAÇÕES DAS ATIVIDADES DENTRO DOS FATURAMENTOS ANUAIS

ATIVIDADES	2015 a 2019		2020		DIFERENÇAS 2020/(2015-2019)	
	Fat. Médio Anual (R$ Mil)	Participação no Varejo	Fat. Anual (R$ Mil)	Participação no Varejo	Fat. Anual (R$ Mil)	Participação no Varejo(%)
LOJAS DE VESTUÁRIO, TECIDOS E CALÇADOS	59.112.677	8,2%	50.768.642	6,2%	-8.344.035	-24,0%
CONCESSIONÁRIAS DE VEÍCULOS	84.287.389	11,6%	75.785.275	9,3%	-8.502.114	-20,3%
OUTRAS ATIVIDADES	150.188.221	20,8%	156.338.772	19,1%	6.150.551	-7,8%
ELETRODOMÉSTICOS, ELETRÔNICOS E L.D.	55.569.716	7,7%	65.203.244	8,0%	9.633.527	4,0%
SUPERMERCADOS	243.228.030	33,6%	298.355.800	36,5%	55.127.770	8,6%
AUTOPEÇAS E ACESSÓRIOS	15.209.834	2,1%	18.788.001	2,3%	3.578.167	9,7%
FARMÁCIAS E PERFUMARIAS	55.589.677	7,7%	70.500.322	8,6%	14.910.644	12,7%
LOJAS DE MÓVEIS E DECORAÇÃO	10.398.176	1,4%	13.274.885	1,6%	2.876.709	13,5%
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	50.176.464	6,9%	67.812.138	8,3%	17.635.674	19,8%
TOTAL DO COMÉRCIO VAREJISTA	**723.760.184**	**100,0%**	**816.827.078**	**100,0%**	**93.066.895**	-

Fonte e Metodologia: FecomercioSP

Atividades que conseguiram ampliar as participações um total de R$ 103,8 bilhões.

Desse valor, mais de R$ 55 bilhões foram absorvidos apenas nos supermercados, que ampliaram a participação de 33,6% para 36,5% no ano passado.

Lojas de vestuário e as concessionárias de veículos são as que mais perderam participação em comparação aos anos anteriores.

Saíram de participação média de 8,2% (entre 2015 e 2019) para apenas 6,2% (em 2020). O setor de vestuário reduziu R$ 8,3 bilhões no faturamento real.

Este desempenho negativo decorreu da ausência de datas comemorativas vitais como o Dia da Mães e o Dia dos Namorados, quando o comércio em todo Estado ainda estava com parte das lojas fechadas pelo Plano de Flexibilização.

Você pode conferir a íntegra do estudo na página da FecomercioSP.

Consumidor muda padrão de compras para 2021

Até 74% das pessoas pretendem alterar os hábitos de consumo após a crise de covid-19 e a ampla vacinação da população.

"Gastar menos" foi a opção recordista, seguido por "compras online" e "compra no bairro", com taxas importantes. Apenas 25% dos entrevistados disseram não ter interesse em alterar os hábitos de consumo.

A sondagem foi aplicada a 400 consumidores, 9 em dois momentos: outubro do ano passado e em maio deste ano.

A pesquisa mostra um grande desafio para os grandes centros e ruas comerciais, que terão de lidar com um cliente menos propenso a gastar, com preferência para compras online e pelo bairro.

Registro de recebíveis de cartão ajuda microempresas

Depois de dois adiamentos, o Banco Central confirmou que vai iniciar o registro centralizado das receitas de lojistas com as vendas realizadas por cartão.

Segundo a instituição financeira, a medida deve beneficiar principalmente micro e pequenas empresas, que poderão ter acesso a créditos com juros mais baixos ao oferecerem parte do que têm a receber aos bancos.

O comerciante poderá dividir as agendas de recebíveis, em lotes de dezenas ou centenas de transações, e negociar com várias instituições financeiras ao mesmo tempo, até conseguir o melhor empréstimo.

Os recebíveis valem tanto para as vendas com cartão de crédito e de débito.